

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

## **GESTÃO DO CUIDADO PRIMÁRIO DA VISÃO NO AMBIENTE ESCOLAR**

*Vania Das Graças (0165085@professor.unig.edu.br)*

*Edith Maria Marques Magalhães (edithmagalhaes20@gmail.com)*

*Paula Fernanda Chaves Soares (pfernanda07@gmail.com)*

Introdução: Problemas visuais entre estudantes são comuns e muitas vezes não diagnosticados ou corrigidos, o que pode prejudicar rendimento escolar, a participação em sala de aula e saúde geral. A atenção primária à saúde (APS), por meio de programas como o Programa Saúde na Escola, tem potencial para atuar precocemente em detecção, encaminhamento e correção de alterações visuais. Contudo, há desafios, tais como cobertura limitada, fragmentação entre saúde e educação, falta de padronização e baixa articulação entre gestores escolares, profissionais de saúde e famílias. Fundamentando nossa inquietação, esclarecemos que estudos recentes mostram que, no Brasil, aproximadamente temos um índice representativo de crianças de escolas públicas apresentam acuidade visual reduzida não corrigida e estimativas evidenciam que menos de 10% dessas usam óculos. Diante aos fatos, nossas inquietações estão baseadas aos desafios e fatores associados à baixa efetividade e cobertura das ações de saúde ocular do Programa Saúde na

Escola (PSE) na atenção primária, e como aprimorar a articulação intersetorial para diagnóstico e correção precoce de problemas visuais em estudantes.

Objetivos: Compreender as ações quanto ao cuidado da saúde primária da visão nas escolas da rede pública do Município de Nova Iguaçu, visando o cuidado primário ocular no ambiente escolar com propósito de um modelo de gestão adaptado que fortaleça a APS e estabelecendo parcerias, capacitação de professores/enfermeiros e mecanismos de monitoramento.

Material e Métodos: Os primeiros passos metodológicos ocorrerão após seleção a revisão da literatura selecionando artigos acadêmicos que fundamentará teoricamente nosso estudo. Em seguida, encaminhamento do Ofício a Secretaria de Educação de Nova Iguaçu direcionado a Superintendência Planejamento e Desenvolvimento Escolar para anuência e liberação da presente pesquisa nas escolas. Nas visitas as escolas, será apresentado as direções o plano de implementação, efetividade e desafios das ações de saúde ocular do PSE na APS, focando na intersetorialidade (saúde-educação) e padronização, que visa identificar barreiras e propor estratégias para aumentar cobertura, diagnóstico precoce e correção de problemas visuais em escolares. Assim sendo, será iniciado uma triagem e ampliada e sistemática com a expectativa da cobertura da detecção precoce de problemas visuais. Num segundo momento, oficinas com os alunos e familiares sobre higiene ocular, uso correto de telas e importância da utilização dos óculos. E por último, encaminhamento ágil e articulação com a rede de atenção.

Resultados Esperados: A alta prevalência de problemas visuais não corrigidos e a baixa adesão ao tratamento comprometem o desenvolvimento e rendimento escolar sendo primordial para propormos diretrizes padronizadas e estratégias de fortalecimento da articulação que elevem a cobertura e garantam a correção precoce de alterações visuais em estudantes. Vale lembrar que ao assegurar uma vida saudável e a promoção do bem-estar nossa abordagem estará alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, pautados na valorização do papel da família e das parcerias intersetoriais reforçando ainda os ODS-03. Portanto, acreditamos que a inserção de atividades educativas no ambiente escolar favorece o desenvolvimento de hábitos saudáveis, amplia o conhecimento sobre cuidados com a visão e reforça a importância do uso adequado de óculos, quando prescritos.

Palavras-chave: cuidados primários de saúde; triagem; seleção visual.